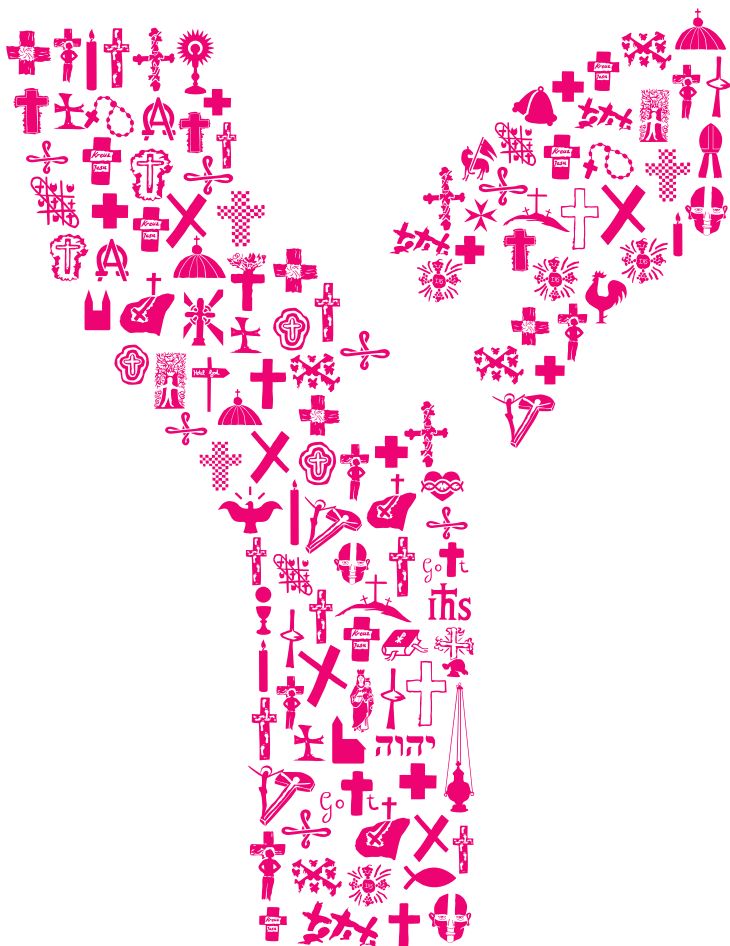


YOUCAT

Amor para sempre



Coleção **YOUCAT**

- Youcat, Fundação Youcat
- Docat: como agir?, Fundação Youcat
- Bíblia jovem: Youcat, Fundação Youcat
- Youcat: preparação para a Crisma – catequista, Nils Baer (org.)
- Youcat: preparação para a Crisma, Bernhard Meuser; Nils Baer
 - Youcat: Update! Confissão!, VV.AA.
- Youcat: orações para jovens, Georg von Lengerke; Dörte Schrömgies (orgs.)
 - Youcat para crianças, Fundação Youcat
- Box Youcat: minha primeira comunhão, Fundação Youcat
 - Youcat: curso sobre a fé, Bernhard Meuser
 - Youcat: catequese dialógica, Fundação Youcat
- Youcat: amor para sempre – da vida de solteiro ao matrimônio, Fundação Youcat

YOUCAT

AMOR

PARA SEMPRE



DA VIDA DE SOLTEIRO AO MATRIMÔNIO

Com prefácio do
papa Leão XIV

Tradução de Monika Ottermann



Título original: *Youcat: Liebe für immer – Vom Single zum Sakrament*

Editado pela Conferência Episcopal Austríaca. Texto confirmado pelo Dicastério para a Evangelização – Seção para as Questões Fundamentais da Evangelização no Mundo, Prot. N. EV1/66/2025/P de 23 de janeiro de 2025.

Imprimatur da edição brasileira: Cardeal Odilo Pedro Scherer – Arcebispo de São Paulo, em 20 de julho de 2026 – Prot. 1342/26.

© 2025 YUCAT Foundation gemeinnützige GmbH, representada pela diretoria, por sua vez representada pelo Sr. Guido Gröning, Bischof-Kindermann-Str. 23, 61462 Königstein im Taunus, e-mail publishing@youcat.org.

A única sócia da YUCAT Foundation é a Obra Pontifícia ACN International – Aid to the Church in Need gGmbH (<https://acninternational.org/worldwide/>), com sede em Königstein im Taunus. Todos os direitos reservados.

YUCAT® é uma palavra e imagem comercial registrada.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme, Tatianne Francisquetti,
Luiza Tenuta, Luiz Henrique Ribeiro Lima

Design, layout, ilustrações

Alexander von Lengerke, Colônia, Alemanha

Diagramação

Julia Ahmed

Impressão e acabamento

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Youcat : amor para sempre : da vida de solteiro ao matrimônio / Fundação Youcat ; com prefácio do Papa Leão XIV ; Epílogo do Papa Francisco ; tradução de Monika Ottermann. - São Paulo : Paulus, 2025. (Coleção Youcat)

ISBN 978-85-349-5932-2

Título original: Youcat: Liebe für immer – Vom Single zum Sakrament

1. Sacramentos – Matrimônio – Igreja Católica 2. Jovens – Relacionamentos – Vida cristã I. Título II. Fundação Youcat III. Francisco, Papa, 1936-2025 IV. Ottermann, Monika

25-4967

CDD 261.83581

Índice para catálogo sistemático:

1. Sacramentos – Matrimônio - Igreja Católica

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS – 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5932-2

Os símbolos e seus significados



Citações



Citações papais



Termos



Citações bíblicas



Interessante



Testemunhos de jovens adultos
de todo o mundo



Flashlights

Descobrir mais *on-line!*



Fontes

B Bíblia

CIC Codex Iuris Canonici (Código de Direito Canônico)

Catecismos

Y YOUCAT

D DOCAT

CaIC Catecismo da Igreja Católica

Textos eclesiais

LG Lumen Gentium (1964)

HV Humanae Vitae (1968)

FC Familiaris Consortio (1981)

DV Donum Vitae (1987)

DC Deus Caritas Est (2005)

CV Caritas in Veritate (2009)

AL Amoris Laetitia (2016)

GE Gaudete et Exsultate (2018)

DT Dilexi Te (2025)

Índice

Prefácio do papa Leão XIV 10-13

O que vocês podem fazer com este livro 14-17



1 Descobrir a riqueza do amor 18-19

Introdução 20-21

Amor e anseio 22

Aprender o amor 23

Amor – Algo fugaz 24

Amor – Fazer o que o outro quer? 25

Amor altruísta? 26

E se o amor te deixar frio 27

Amor e gênero

O gênero pode ser escolhido? 28

Homem e mulher 29

Homem e mulher na visão cristã 30

A Bíblia é misógina? 31

Amor e sexo

Características de homens e
mulheres 32

Sexo = amor? 33

Igreja e sexo 34

Amor comprometido

Fazer sexo com quem eu quiser 35

Deus está contra o sexo? 36

O sexo é ambivalente 37

Sexo e espiritualidade 38

Casar por amor? 39

ESPECIAL Teologia do Corpo 40-41

Vida sem amor? 42

Deus é necessário? 43

2 Entre em forma 44-45

Introdução 46-47

Encontrar a mim, encontrar o meu caminho

Quem sou eu? 48

Aceitando a si mesmo 49

O caminho certo 50

Sozinho na fé? 51

Orientação espiritual 52

Incapaz de relacionamentos? 53

Pedir a Deus 54

Desejo de casar, plano de Deus? 55

Identidade sexual 56

Girando em volta de mim? 57

Experimentar e moldar o sexo

Curioso por sexo 58

Castidade, respeito, dignidade 59

Piedoso e sexy 60-61

Desviar o olhar? 62

Reprimir o desejo sexual? 63

Solteiro e desejo 64

Devaneios 65

Masturbação 66-67

ESPECIAL O princípio SAFE 67

Pornografia 68

O próprio passado

Body Counting 69

Caos sexual 70

Lidar com feridas 71

Aprender a expressar sentimentos 72

Sofreu abuso? 73

ESPECIAL Abuso 74-75

Livrar-se das experiências
da infância 77

Filho único 78

Pai e mãe como modelos 79

Desvincular-se da família de origem

Os pais e o próprio caminho 80

Deixar os pais 81

Ter que morar com os pais 82

Pais e amigos 83

Interferência na seleção
do parceiro 84

Aprender a perdoar 85

3 Juntos e não mais solitários

86-87

Introdução 88-89

Casar-se?

Permanecer solteiro ou casar-se? 90

A mais-valia do casamento 91

Conhecer alguém, amizade

Diferença entre amizade e amor 92

Conhecer alguém *on-line*? 93

Não encontrou ninguém 94

Amizade sem sexo? 95

Apaixonamento unilateral 96

Estancar o apaixonamento 97

Encontrar alguém disposto
a esperar 98

Pressão social 99

Apaixonar-se, relacionamento sério, escolha de um parceiro

Da amizade ao relacionamento 100

Friozinho na barriga 101

Amor à primeira vista 102

Adeus, liberdade? 103

Experiências na cama? 104

Semelhanças vs. diferenças 105

Quando pensar em se casar? 106

Grande amor só em filmes? 107

O certo/a certa para mim? 108

ESPECIAL Noivado 109

Inconstância 110

Terminar, “desamar”, de novo sozinho?

Terminar corretamente 111

O relacionamento afasta de Deus 113

O outro só brinca 114

Amor sem respeito 115

Relacionamento tóxico 117

Acabou – e agora? 118

Amizade com o ex 120

Outra vocação? 121

Romper o noivado 122

A caminho do comprometimento

- Simplesmente morar juntos? **123**
- Sexo durante o noivado **124**
- Ocultar informações importantes? **125**
- O passado do parceiro **126**
- Diferenças culturais **127**
- Relacionamento com os pais **128**
- Pais contra o casamento **129**
- Chega de flertar? **129**

4 O grande dia diante do altar

130-131

Introdução **132-133**

Casamento e sacramento

- Amor sem casamento? **134**
- O que muda depois do casamento? **135**
- Homem, mulher, Deus: três em um **136**
- Sacramento e amor **137**
- Um novo sim apesar de um fracasso **138**
- ESPECIAL** A definição mais curta do matrimônio **139**
- Fracasso apesar do sacramento? **140**
- Diferença entre cartório e Igreja **141**
- Aliança – contrato **142**
- Casamento – imagem de Cristo **143**
- A Igreja e noite de núpcias **144**
- Jesus celibatário **145**

Casamento e lei

- Casar em privado? **146**
- Casar com não católicos? **147**
- Casar com não cristãos? **148**
- Casar com ateus? **149**
- Separação por diferenças de fé **150**

Anulação **151**

- Casamento para todos? **152**
- A celebração do casamento concretamente **153**
- Por que casar na Igreja? **154**

Casamento e liturgia

- A estrutura da celebração do casamento **155**
- Símbolos **156-157**
- Com celebração eucarística **156-157**
- Espaço para elementos livres? **158**
- A grande promessa **159**
- ESPECIAL** Os quatro grandes sins e a fórmula de casamento **160-161**

Casamento em liberdade

- Casamentos arranjados **162**
- Não encontrei um parceiro melhor **163**
- Quando estou esperando um filho **163**
- Conseguir segurança **164**
- Contratos de casamento **164**

Amar, respeitar, honrar

- Aceitar o outro **165**
- Respeitar e honrar **168**

Aceitar filhos

- Não querer ter filhos **169**
- Controle da concepção **170**
- Criar filhos na fé cristã **171**

Até que a morte nos separe

- Fidelidade? **172**
- Na alegria e na tristeza **173**
- Suportar um casamento infeliz? **174**
- Outro amor? **175**
- Casamento fracassado **176**
- Morte – fim do casamento? **177**

Estar presente para outros

Responsabilidade pela sociedade 178

Ser Igreja 179

5 Viver o amor – crescer no amor
180-181

Introdução 182-183

Potencial de crescimento

Complementando-se 184

Comunicação 185

Brigas 186

Igreja doméstica 187

Compartilhar a fé 188-189

Sogros 190

Segredos com amigos 191

Sentimentos desaparecem 192

Solidão no casamento 193

O parceiro fica diferente 194

Ciúme 195

Adultério 196

Perdão 197

ESPECIAL Dez passos para a reconciliação 198-199**Sexualidade**

Sexo = Ternura? 200

Necessidades diferentes 201

Tudo é permitido? 202

Respeito durante o sexo 203

Buscar estímulos? 204

Quando a atração está acabando 205

Fim do sexo 205

Filhos

Tornando-se pais 206-207

Educar filhos 208

Rezar com filhos 209

Número de filhos 210

Congelar óvulos? 211

Esterilização 212

Sem filhos 213

Fertilização assistida e barriga de aluguel 214

Pressão social na infertilidade 215

Adoção 216

Viver a vocação matrimonial

Prioridade de um gênero? 217

Meios-termos 219

Talentos individuais 220

Autorrealização no casamento 221

Mãe e trabalho profissional 222

Tomar boas decisões 223

ESPECIAL Discernimento

dos espíritos 224-225

Vivendo o matrimônio

como uma vocação 226-227

Epílogo do papa Francisco 228-231**Agradecimentos** 232-233**Índice temático** 234-239**Índice de pessoas** 240-241**Bibliografia** 242-243**Índice de imagens** 244

Prefácio do papa Leão XIV



Queridos jovens amigos,

O coração de vocês anseia por amor. Um amor que seja profundo, apaixonado e duradouro. Esse anseio não é por acaso. É sinal de que vocês foram criados para o amor. Santo Agostinho, cujo coração ardente, trespassado por uma seta, está representado no meu brasão, expressou-o desta forma: “Inquieto está o nosso coração enquanto não repousar em Ti, ó Deus” (*Confissões* 1,1). Assim ele expressou o anseio pelo amor divino, que Deus realmente derrama em nossa alma quando estamos unidos a Ele. De fato, o próprio Deus pode estar presente no amor humano e transformá-lo. Então, Ele nos concede a capacidade de amar como Ele ama: no serviço, na generosa entrega de si mesmo e, quando necessário, no perdão. Pois Deus é amor e nos criou para amar – a Ele e às pessoas ao nosso lado.

Entre todas as formas de amor humano, o amor que existe entre homem e mulher ocupa um lugar especial. Ele pode atingir o coração como uma flecha – de forma intensa e rápida. Mas o amor verdadeiro não para por aí.







Não é simplesmente um sentimento fugaz, que se acende só por um instante. É mais do que isso. É um “sim” profundo ao outro, uma decisão, um caminho e uma aliança para a vida toda. “O amor é autêntico e pode durar para sempre apenas quando reflete o esplendor eterno de Deus, que é amor (cf. 1Jo 4,8). Relacionamentos sólidos e fecundos constroem-se juntos, com base na confiança mútua, neste ‘para sempre’ que palpita em cada vocação à vida familiar e à consagração religiosa” (*Discurso no encontro com jovens no Líbano*). Esse amor pergunta, em primeiro lugar: “Como posso amar como Cristo amou?” (cf. Jo 15,12); e coloca em segundo plano a pergunta “O que recebo em troca?”.

No matrimônio, algo do próprio mistério de Deus se revela. Quando um homem e uma mulher se entregam totalmente um ao outro no amor, Deus ganha vida no meio deles. Sua fidelidade, seu perdão e sua luta diária pelo bem são um reflexo do amor de Cristo pela sua Igreja. Pode parecer um exagero romântico, mas é uma verdade profunda sobre a realidade: “Naquele que é um, somos um” (Agostinho, *Comentário ao Salmo 127*). Deus chama vocês, queridos jovens, a esse grande amor. Não tenham medo da sua profundidade! Pois o amor para o qual vocês são chamados é forte o suficiente para vencer as dificuldades; e grande o suficiente para sustentá-los por toda a vida. Não é perfeito, mas cresce à luz da fé. O amor verdadeiro é um dom de Deus e não podemos simplesmente criá-lo. Enquanto o amor humano muitas vezes é manchado por desejos egoístas, o amor de Deus, pelo contrário, é altruísta, longânime, paciente e possui todas as maravilhosas qualidades que Paulo elenca na Carta aos Coríntios (cf. 1Cor 13).



A imagem mais bela do amor verdadeiro é vista quando contemplamos a cruz de Jesus Cristo. Ele nos amou tanto que se dispôs a morrer por nós. Esse é o “DNA” do cristianismo, o mandamento de Cristo: “Amem-se uns aos outros, assim como eu amei a vocês. Ninguém tem amor maior do que alguém que dá a vida pelos amigos” (Jo 15,12-13).

Este livro, *YOUCAT – Amor para sempre*, quer acompanhá-los nesse caminho. Jovens como vocês, de mais de 30 países diferentes, deram aqui testemunho de que o ideal para o qual Cristo nos chama é um tesouro fascinante. O livro convida vocês a abrirem o coração a um projeto que é maior do que qualquer sonho humano. Ele serve como preparação para um “sim” que não é para apenas um dia, mas para a vida toda – um “sim” que, como o amor de Deus, é incansável e fiel.

Rezo por vocês que leem este livro, uma obra inspirada pelo nosso amado papa Francisco. Que Jesus Cristo agite o coração de vocês até que nele encontrem descanso. Que o Espírito Santo seja a luz e a força de vocês. E que, como Maria, a Mãe do Belo Amor, vocês respondam com confiança e coragem à mais bela de todas as vocações: a vocação ao amor.

Leo P.P. XIV

Papa Leão XIV

O que vocês podem fazer com este livro



“O amor nunca acabará” (1Cor 13,8), diz a Bíblia. Mas será que isso não contradiz toda a experiência? Muitas vezes, apenas alguns meses separam o primeiro encontro no namoro do término via rede social.

Agora, talvez vocês desejem **um amor que dure para sempre**. Mas esse desejo está cheio de dúvidas – dúvidas sobre vocês mesmos e sua capacidade de amar, dúvidas sobre o outro. E talvez alguém já tenha dito a vocês: “Eu te amo!”. Vocês ficaram completamente sem palavras. Mas será que todos os sentimentos maravilhosos e todo o frio na barriga são suficientes para esta promessa incrível: “Prometo ser fiel, amar-te e respeitar-te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, por todos os dias da nossa vida, até que a morte nos separe”?

Talvez vocês conheçam amigos que simplesmente não conseguiram isso; talvez o casamento dos seus pais tenha fracassado; ou talvez vocês se sintam bombardeados pela forma como influenciadores namoram ou como pessoas amam numa comédia romântica. Então, é melhor não se casar?

* Por exemplo: fazer malabarismo, usar como escadinha, consertar móveis quebrados de forma perfeitamente sustentável ou, se não achar a sombrinha, como guarda-chuva!

Vocês não são os únicos a quem esta questão inquieta. O papa Leão XIV oferece a chave: “Entre todas as vocações, o matrimônio é uma das mais nobres e elevadas”. Portanto, não podemos deixar os jovens sozinhos nessa questão tão importante: “Não podemos”, dizia o papa Francisco, “chamar três ou quatro palestras na paróquia de ‘preparação de noivos’. Não, isso não é uma preparação; é uma preparação *fake*”. Por isso, o Santo Padre exigia: “Antes de receber o sacramento do matrimônio, é necessária uma preparação adequada, eu diria mesmo um catecumenato, porque toda a vida se desenrola no amor, e com o amor não se brinca”.

Do “Eu te amo”...

O que é um “catecumenato”? Traduzido para uma linguagem moderna, poderíamos dizer: um curso intensivo, uma oficina aprofundada, um treinamento de alto nível, talvez até um exercício de sobrevivência. A palavra surgiu nos primeiros tempos do cristianismo, quando tinha um significado preciso. Quando adultos chegavam à fé, eles não recebiam simplesmente uma plaquinha que dizia “cristão”. Em vez disso, eram aceitos num catecumenato, que os prepararia integralmente para o sacramento do batismo num processo de várias etapas. Eles recebiam acompanhamento intensivo e introdução passo a passo a uma nova vida. Ao final de um caminho repleto de aprendizagens, chegava a grande festa, a vigília pascal, e os catecúmenos eram literalmente imersos na água batismal. Todo o seu passado era lavado – e eles emergiam da água dotados por Deus com nova vida. É assim que deve ser também com o casamento, pensou o papa! Muito, muito diferente mesmo de como é feito hoje!

Este livro surgiu da fascinante reivindicação do papa Francisco por um **catecumenato matrimonial**. Portanto, é um livro cujo tema é o amor entre o homem e a mulher; porque, segundo a compreensão da Igreja, somente um homem e uma mulher podem conferir um ao outro o sacramento do matrimônio. Por isso, ele quase não tematiza outras formas de relacionamento – por exemplo, uniões entre